



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE ALAGOAS

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**Relatório 2015**

Maceió, março de 2015

**Este relatório é resultado do processo de auto avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL – nos moldes previstos na lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e trata da realidade institucional do Instituto Federal de Alagoas.**

**Equipe Responsável:**

**Gerson Maciel Guimarães – Docente**

**Carlos Fabiano da Silva – Técnico Administrativo**

**Miguel Rocha Neto – Aluno**

Maceió, março de 2015

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas –  
IFAL

REITOR  
**Sérgio Teixeira Costa**

PRÓ-REITOR DE ENSINO  
**Luiz Henrique de Gouvêa Lemos**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
**Carlos Henrique de Almeida Alves**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
**Altemir João Secco**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
**Wellington Spencer Peixoto**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
**Carlos Guedes Lacerda**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Gerson Maciel Guimarães**  
**José Aparecido da Silva Gama**  
**José Maurício Pereira Pinto**  
**Carlos Fabiano da Silva**  
**Carlos Augusto Maciel Silva**  
**Vera Lúcia Santos do Nascimento**  
**Alfredo Raimundo Dacal**  
**Maria Amélia Calheiros Santos**  
**Lenilda Austrilino Silva**  
**Lucas Wilian Aguiar Mattias**  
**Miguel Rocha Neto**  
**Leidiane Silva da Conceição**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1 Dados básicos:.....	7
1.2 Histórico: .....	7
2.INTRODUÇÃO .....	10
3. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	11
3.2 Objetivos Específicos:.....	12
3.3 Metodologia .....	12
4 - DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS.....	13
4.1 – Missão e PDI.....	13
4.2 – Ensino, Pesquisa e Extensão.....	13
4.3 – Responsabilidade Social .....	13
4.4 – Comunicação com a Sociedade .....	14
4.5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Técnicos Administrativos.....	14
4.6 – Organização e Gestão da Instituição .....	14
4.7 – Infraestrutura Física .....	14
4.8 – Planejamento e Avaliação.....	15
4.9 – Políticas de Atendimento ao Estudante.....	15
5. POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	15
6. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA VIA QUESTIONÁRIOS ON-LINE .....	16
6.1 Dimensão 1 – Missão do IFAL.....	16
6.1.1 Percepção dos Docentes .....	16
6.1.2 <u>Percepção dos Técnicos Administrativos..</u> .....	17
6.1.3 Percepção dos Discentes.....	18
6.2 Dimensão 2 – As Políticas para a Pesquisa, a Pós Graduação e a Extensão .....	19
6.2.1 Percepção Docente.....	19
6.2.2. Percepção Técnicos Administrativos.....	20
6.2.3 Percepção Discente .....	21
6.3 Dimensão 3 – A Responsabilidade Social .....	23

6.3.1 Percepção Docente.....	23
6.3.2. Percepção Técnicos Administrativos.....	23
6.3.2 Percepção Discente .....	24
6.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.4.1 Percepção Docente.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.4.2 Percepção Técnicos Administrativos.....	25
6.4.3 Percepção Discente .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.5 Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal, de Careira de Corpo Docente e Técnico Administrativo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.5.1 Percepção Docente.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.5.2 Percepção Técnico Administrativo.....	27
6.5.3 Percepção Discente .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.6 Dimensão 6 – As Políticas de Pessoal, de Careira de Corpo Docente e Técnico Administrativo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.6.1 Percepção Docente.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.6.2. Percepção Técnicos Administrativos.....	28
6.6.2 Percepção Discente .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física .....	30
6.7.1 Percepção Docente.....	31
6.7.2 Percepção Técnicos Administrativos.....	31
6.7.2 Percepção dos Discentes.....	32
6.8 Dimensão 8 – Infraestrutura Física .....	33
6.8.1 Percepção Docente.....	33
6.8.2 Percepção Técnicos Administrativos.....	33
6.8.3 Percepção dos Discentes.....	34
6.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante.....	34
6.9.1 Percepção Docente.....	34
6.9.2 Percepção Técnico0s Adminsitrativos.....	35
8. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES CPA .....	37
9. CONCLUSÕES .....	40

## **APRESENTAÇÃO**

O relatório de Auto Avaliação, relativo ao ano 2015, encaminha discussões e resultados da avaliação procedida no âmbito interno do Instituto Federal de Alagoas – IFAL – como parte da sistemática de avaliação institucional, implantada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A referida avaliação será conduzida sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL compreendendo o ano de 2015

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, é fundamental a clareza na comunicação das informações e na abordagem interpretativa dos resultados. Além disso, o presente relatório terá também como objetivo diagnosticar apresentar sugestões e ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas pelo Instituto Federal de Alagoas.

O relatório abre espaço à discussão e análise da consolidação do processo avaliativo dentro de uma instituição pública federal que oferta cursos da educação básica nas modalidades: Médio Técnico Integrado; Técnico Subsequente e Médio Integrado na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) e da Educação Superior: Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelados, considerando suas peculiaridades.

A todos, a CPA/IFAL expressa os agradecimentos, ao tempo que encaminha os resultados do esforço coletivo dos sujeitos que colaborarão com sua consolidação.

# 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

## 1. 1 Dados básicos:

- Nome da IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL.
- Caracterização da IES: Instituição pública federal, sem fins lucrativos, localizada no estado de Alagoas, com 15 *Campi* nas cidades de Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, Piranhas, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Viçosa, Rio Largo, Batalha e Coruripe.

## 1. 2 Histórico:

Missão do IFAL: *“Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir no desenvolvimento sustentável”.*

O atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrando o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL com a Escola Agrotécnica Federal de Satuba - EAFS. No decorrer de sua existência O IFAL passou por várias denominações, dentre elas, ressaltam-se a Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas (1909-1937); Liceu de Artes e Ofícios (1937-1942); Escola Industrial de Maceió (1942-1956); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956-1965); Escola Industrial Federal de Alagoas (1965-1968); Escola Técnica Federal de Alagoas (1968-1999); Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (1999-2008) e transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, em dezembro de 2008.

Convém mencionar que cada denominação que a Instituição de ensino recebeu, historicamente, remete ao contexto próprio da época, à conjuntura social, política e econômica vivida pelo país e pelo Estado. Assim, no período em que o país vivia uma fase pré-industrial, com sua economia ainda agrícola e artesanal, a instituição era denominada “Escola de Aprendizes Artífices”,

contudo, com o impacto da industrialização, as atividades econômicas foram mudando qualitativamente, assim surgem as denominações: “Liceu de Artes e Ofícios” e, logo depois, “Escola Industrial de Maceió”.

Com o advento da República, instalou-se no poder central o 1º presidente, Marechal Deodoro da Fonseca – isso justificou a mudança abrupta da denominação dessa Escola, a qual, graças à expansão urbana e à necessidade de profissionais qualificados para o exercício de novas competências e habilidades nas indústrias, bem como no mercado de trabalho brasileiro; era mister mudar sua denominação para Escola Técnica Federal de Alagoas.

Com o incremento do setor terciário – comércio, serviços e a expansão do turismo, o Brasil passou a viver uma nova fase da educação profissionalizante – assim, foram institucionalizados os CEFET’s em quase todo o país, por força da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentado nos termos do Decreto nº 2.406, de 27 de novembro de 1997. Adequando-se as essas mudanças em 22 de março de 1999, a Escola Técnica Federal de Alagoas passou a denominar-se de Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas.

Com o advento do Decreto 5.224, de 01 de outubro de 2004, as Instituições Federais de Ensino Técnico, e os CEFET’s, assumem novas finalidades, objetivos e características e adquirem nova estrutura organizacional, tornando-se instituição atípica, em relação às demais, principalmente pela sua capacidade em ofertar diferentes modalidades de ensino, que vão do Ensino Básico ao Ensino de Graduação e Pós-Graduação. A partir dessa identidade e com o compromisso de atuar no ensino, pesquisa e extensão, indistintamente, os CEFET’s se transformaram em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Lei 11.892, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 29 de dezembro de 2008. Tal Lei estabeleceu novo enquadramento institucional, gerencial e acadêmico para a Rede dos Institutos Federais.



## **EQUIPE DE GESTÃO DO IFAL – ATUAL**

Reitor	Sérgio Teixeira Costa
Pró-Reitor de Ensino	Luís Henrique Lemos Gouveia
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação	Carlos Henrique Alves
Pró-Reitor de Extensão	Altemir João Secco
Pró-Reitor de Administração e Planejamento	Wellington Spencer Peixoto
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Carlos Guedes Lacerda
Procurador Federal	Fábio da Costa Cavalcanti

## **COMPOSIÇÃO DA CPA – Designados pela Portaria Nº 2151/GR, de 13 de setembro de 2013**

Nome	Segmento que representa
Gerson Maciel Guimarães Presidente CPA/IFAL	Docente
José Maurício Pereira Pinto	Docente
José Aparecido da Silva Gama	Docente
Carlos Augusto Maciel Silva	Técnico Administrativo
Carlos Fabiano da Silva	Técnico Administrativo
Vera Lúcia Santos do Nascimento	Técnico Administrativo
Miguel Rocha Neto	Aluno
Lucas Willian Aguiar Matos	Aluno
Leidiane Silva da Conceição	Aluno
Maria Amélia Calheiros Santos	Sociedade Civil – Sintin
Lenilda Austrilino Silva	Sociedade Civil – UFAL
Alfredo Raimundo Dacal	Sociedade Civil – Ass. Panif.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trata de avaliação parcial, uma vez que os trabalhos ainda estão em curso no ano de 2015. Neste período de Avaliação Institucional 2015, o IFAL atuou e tem atuado nas modalidades de Ensino Médio, Técnico-Integrado, Médio Técnico subsequente e Médio Técnico Integrado na modalidade de Jovens e Adultos, cuja denominação na rede federal de educação tecnológica é programa de educação de jovens e adultos (PROEJA) e Educação Superior com as Graduações: Tecnológica, Bacharelado e Licenciatura na modalidade Presencial e a Distância.

No ano letivo de 2014 o IFAL atuou em 15 *Campi* (Maceió, Palmeira dos Índios e Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, Piranhas, São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema, Viçosa, Batalha, Coruripe e Rio Largo), dentre os *Campi* apresentados o IFAL só atua com ensino superior em quatro *Campi*, que são: (Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro e Satuba)

A quantidade de alunos matriculados em 2014, nesses quatro *Campi* do IFAL que ofertam ensino superior está apresentado no quadro 1.

**Quadro 1 – Quantidade de alunos matriculados nos quatro *Campi* do IFAL que ofertam ensino superior.**

<b>Campus</b>	<b>Total geral de alunos matriculados em 2014</b>	<b>Total de alunos matriculados no ensino superior em 2014</b>
Maceió	7.090	2.600
Marechal Deodoro	1.574	160
Palmeira dos Índios	2.112	195
Satuba	1.020	105
Total nos quatro <i>Campi</i>	11.796	3.060

A CPA aplicou o questionário de Auto Avaliação Institucional, em março de 2015, para a comunidade acadêmica do ensino superior nos *Campi* Maceió,

Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro e Satuba e os resultados obtidos foram tabulados e sistematizados pela comissão.

O questionário auto avaliativo foi aplicado no formato digital, tendo sua postagem realizada no site principal da instituição e ficou disponível para ser respondido pela comunidade acadêmica dos cursos superiores presenciais no período de 21/03/2015 a 27/03/2015. Os membros da CPA efetuaram contato com os quatro Campus do IFAL (Maceió, Marechal Deodoro e Palmeira dos Índios e Satuba) que ofertam cursos superiores para divulgar junto aos coordenadores e docentes a importância da CPA e da prática de auto avaliação. O Campus Satuba não foi visitado, no entanto a CPA contactou o coordenador do curso superior do referido campus para divulgar e sensibilizar a comunidade acadêmica do referido campus para responder o questionário auto avaliativo.

### **3. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O desenvolvimento institucional depende de processos avaliativos, pois essa prática auxilia na manutenção dos compromissos assumidos e na melhoria dos serviços oferecidos. Ao adotar essa postura, tem-se como benefício imediato o crescimento intelectual, moral, ético e político do conjunto dos atores envolvidos.

Nesse contexto, as ações decorrentes das posturas avaliativas e comprometidas com o avanço e a solidificação do processo de ensino-aprendizagem poderão estimular práticas de cidadania, de respeito e de responsabilidade com a função pública do trabalho na instituição.

#### **3.1 Objetivo Geral:**

Promover a Avaliação Institucional do IFAL no período de 2015, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e Portaria nº 2151/GR, de 13 de setembro de 2013.

As categorias que estão sendo avaliadas são a Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, e as Instalações Físicas, bem como, os gestores da Instituição.

A avaliação da Instituição tem por objetivo geral verificar seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais de referência, bem como o que foi proposto no PDI.

### **3.2 Objetivos Específicos:**

Aplicar questionários no formato digital por meio do portal da Instituição a comunidade dos cursos superiores presenciais a partir das dimensões de referência do SINAES.

Elaborar Relatório da Avaliação Institucional, detectando os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados, bem como emitir sugestões para melhorar o desempenho das ações empreendidas;

Divulgar o resultado da Avaliação Institucional e sensibilizar a comunidade para implementar as sugestões, a fim de melhorar o desempenho Institucional.

### **3.3 Metodologia**

O relatório de Auto Avaliação do ano de 2015, do Instituto Federal de Alagoas expressa os resultados do diagnóstico realizado por meio da análise das dimensões traduzida nos dados aferidos aos instrumentos de coleta aplicados (questionário digital) à comunidade acadêmica para consolidação. No presente relatório não foram considerados os dados dos relatórios de gestão por entender que os mesmos não são pertinentes à natureza da auto avaliação. Assim apresenta-se uma análise dos resultados obtidos dos questionários aplicados com ilustrações de gráficos, para que contribuam na clareza do seu entendimento.

Nos campi foi efetuado um trabalho de conscientização, sensibilizando sobre a importância da auto avaliação e da necessidade da participação por meio do questionário. Para tal, foram feitas visitas às salas de aulas, explanação nas reuniões pedagógicas, enviados e-mails para os servidores e divulgado via portal do Instituto.

O questionário aplicado foi composto de respostas fechadas, com uma escala de atributos específicos, como: Excelentemente, Plenamente, Suficiente, Insuficiente e Não sei responder.

## **4 - DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS**

### **4.1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

A comunidade acadêmica conhece a missão do IFAL e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?

### **4.2 – Ensino, Pesquisa e Extensão**

O IFAL incentiva a comunidade acadêmica a participar das atividades de pesquisa e extensão? Em que medida seu curso atende as suas expectativas? Em que medida as unidades curriculares ou disciplinas do seu curso estão integradas (interdisciplinaridade)? Você está satisfeito com as práticas de ensino utilizadas pelos professores? Os professores cumprem o que está descrito nos planos de ensino das disciplinas? Em que medida existe o comprometimento dos professores em relação aos cursos? Como você avalia a metodologia de avaliação utilizada pelos professores? Como avalia o seu comprometimento como aluno? Como classifica a atuação do núcleo pedagógico em relação a promoção, permanência e êxito dos estudantes? Em que medida o seu Campus oportuniza o intercâmbio com outras instituições e organizações, visando à socialização dos trabalhos educativos? Como você avalia a divulgação das atividades de pesquisa e extensão do seu campus? Em que medida a extensão realizada pelo seu Campus está voltada para as necessidades da sociedade? Como você classifica o seu interesse em participar em projetos de pesquisa e extensão?

### **4.3 – Responsabilidade Social**

Em que medida o IFAL desenvolve ações voltadas ao desenvolvimento sustentável ? Em que medida o IFAL respeita as diferenças sexuais, étnicas,

religiosas e políticas da comunidade escolar ? Em que medida o IFAL promove a inclusão social de pessoas com necessidades especiais ? Em que medida a Instituição e discussões sobre ciência tecnologia e sociedade? Em que medida o IFAL incentiva o empreendedorismo?

#### **4.4 – Comunicação com a Sociedade**

Em que medida o IFAL é conhecido pela comunidade? Em que medida você percebe a efetividade dos mecanismos de divulgação da Instituição? Em que medida existe interação entre o curso e as empresas ou instituições da área de atuação?

#### **4.5 – As Políticas de Pessoal, as Carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

Como você avalia a integração entre a Direção do Campus e os docentes? Como você avalia a integração do campus e os técnicos administrativos? Como você avalia a Direção do Campus e o aluno?

#### **4.6 – Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos do Instituto nos processos decisórios.**

Em que medida a gestão do IFAL é eficiente? As decisões tomadas no seu Campus são democráticas? Em que medida a gestão do seu Campus atende às expectativas da comunidade externa?

#### **4.7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino, pesquisa e extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

Em que medida a biblioteca atende às suas necessidades? Em que medida os serviços de nutrição atende às suas necessidades? Em que medida os serviços de atendimento de saúde são adequados às necessidades da

comunidade? Em que medida o espaço físico do seu Campus é adequado à convivência da comunidade, além da sala de aula? Em que medida as unidades funcionais (departamentos, áreas, setores, diretorias, coordenações, núcleos) vinculadas ao curso ao qual você pertence, atendem às suas expectativas?

#### **4.8 – Planejamento e Avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.**

Você tomou conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional?

#### **4.9 – Políticas de Atendimento ao Estudante**

Como avalia os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante? Como você avalia o plano de inclusão do IFAL? Você já foi beneficiado com bolsa, auxílio-alimentação, ou outro serviço de assistência estudantil?

### **5. POPULAÇÃO E AMOSTRA**

A população é constituída pela comunidade acadêmica dos cursos superiores. A amostra foi constituída e organizada nos seguintes segmentos: corpo discente (alunos regularmente matriculados); corpo docente e técnicos administrativos, ambos em efetivo exercício no IFAL.

A amostra contou com a participação voluntária dos segmentos.

O quantitativo da amostra dos cursos superiores presenciais está distribuído da seguinte forma:

1. Corpo discente – formado por alunos regularmente matriculados nos cursos superiores presenciais, contou com a participação voluntária de 258 respondentes.
2. Corpo Docente – contou com a participação voluntária de 179 respondentes.
3. Corpo Técnico Administrativo - contou com a participação voluntária de 85 respondentes.

## 6. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA VIA QUESTIONÁRIOS ON-LINE

Os resultados apresentados representam a percepção dos sujeitos respondentes diante das dimensões recomendadas pelo SINAES. Em especial, o questionário on-line subsidiou as informações referentes às dimensões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, e 9. A dimensão 10 não foi analisada por meio deste instrumento. A distribuição das questões on-line em relação às dimensões estudadas e a satisfação geral percebida pelo Corpo Docente, Técnicos Administrativos e discentes do Ensino Superior do IFAL são apresentadas a seguir:

### 6.1 Dimensão 1 – Missão do IFAL

A análise dessa dimensão foi composta por duas variáveis para serem avaliadas por Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes

#### 6.1.1 Percepção dos Docentes

Figura 01 – Resultado da Dimensão : Missão e Desenvolvimento Institucional

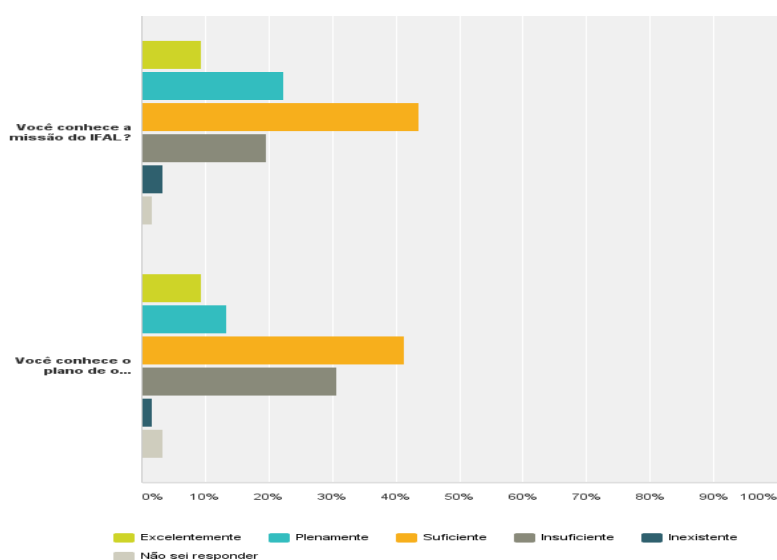


Figura 2. Missão e o PDI.



	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Você conhece a missão do IFAL?	9,50% 17	22,35% 40	43,58% 78	19,55% 35	3,35% 6	1,68% 3	179
Você conhece o plano de o plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?	9,50% 17	13,41% 24	41,34% 74	30,73% 55	1,68% 3	3,35% 6	179

A percepção dos Docentes é positiva no tocante à missão do IFAL e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, visto que entre os conceitos excelente, plenamente e suficiente foi obtido um percentual de 75,43% e 64,25% respectivamente (vide figuras 1 e 2).

### 6.1.2 Percepção dos Técnicos Administrativos

Figura 03 – Resultado da Dimensão: Missão e PDI

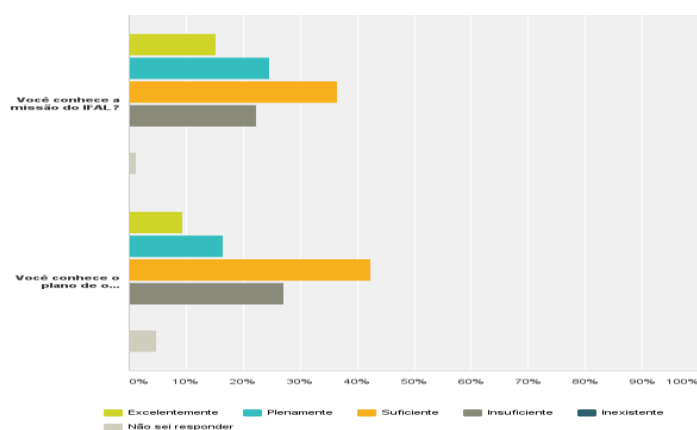


Figura 04 – Tabela da Missão e do PDI

	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Você conhece a missão do IFAL?	15,29% 13	24,71% 21	36,47% 31	22,35% 19	0,00% 0	1,18% 1	85
Você conhece o plano de o plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?	9,41% 8	16,47% 14	42,35% 36	27,06% 23	0,00% 0	4,71% 4	85

A percepção dos técnicos administrativos é positiva em relação à missão do IFAL e o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, visto que, para esses dois itens foram obtidos entre os conceitos excelente e suficiente um total respectivamente de 76,47% e 68,23% (vide figuras 3 e 4).

## 6.1.2 Percepção dos Discentes

Figura 05 – Resultado da Dimensão : Missão e Desenvolvimento Institucional

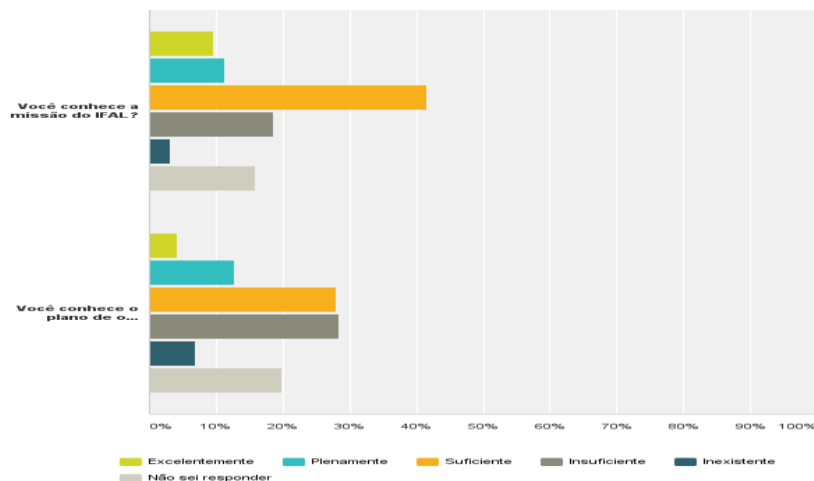


Figura 06 – Tabela da dimensão Missão e PDI

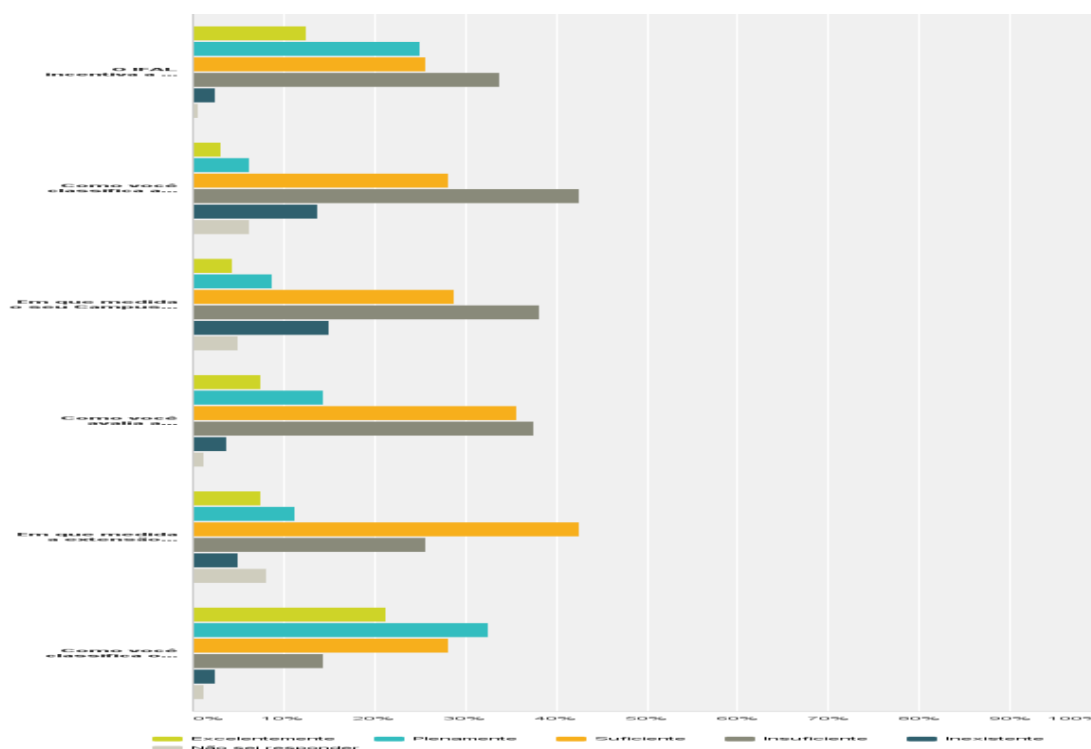
	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Você conhece a missão do IFAL?	9,69% 25	11,24% 29	41,47% 107	18,60% 48	3,10% 8	15,89% 41	258
Você conhece o plano de o plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?	4,26% 11	12,79% 33	27,91% 72	28,29% 73	6,98% 18	19,77% 51	258

A percepção dos discentes no tocante ao conhecimento da missão do IFAL é positiva mas com ressalvas, visto que foi obtido um percentual de 62,4% entre os conceitos excelente e suficiente. Em relação ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional o resultado obtido não foi satisfatório, atingindo um percentual de 55,04%, somando os conceitos insuficiente, inexistente e não sei responder.

## 6.2. Dimensão 2 – As Políticas para a Pesquisa, a Pós Graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

### 6.2.1 Percepção Docente

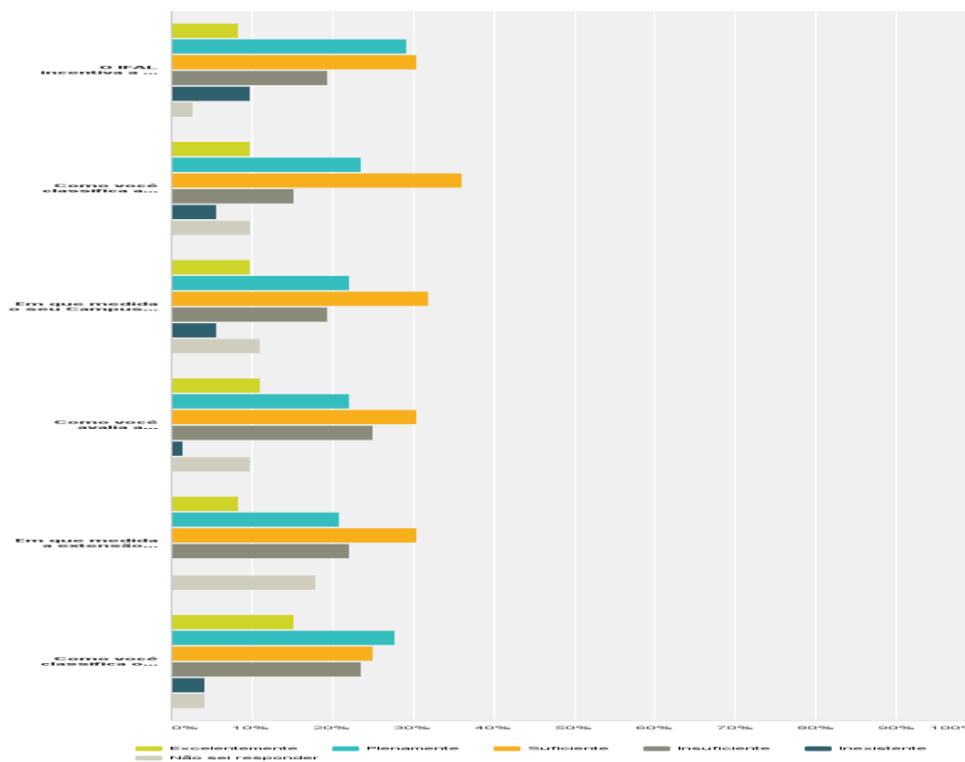
Figura 06 – Resultado da Dimensão: Ensino, Pesquisa e Extensão



Na percepção dos docentes a relação do IFAL com ensino, pesquisa e extensão é positiva, considerando que dos seis pontos avaliados nessa dimensão, 04 obtiveram conceitos acima de 57,0% entre os conceitos excelente e suficiente, o ponto de maior relevância foi o interesse do segmento em participar de pesquisa e extensão (81,88%), entretanto o segmento considerou a variável “atuação do núcleo pedagógico” como negativo, atingindo um percentual de 62,49% entre os conceitos insuficiente e não sei responder, além da variável que abordou o intercâmbio com outras instituições visando socializar os trabalhos educativos, atingindo um percentual de 58,12% entre os conceitos insuficiente e não sei responder (vide figura 06)

## 6.2.2 Percepção Técnicos administrativos

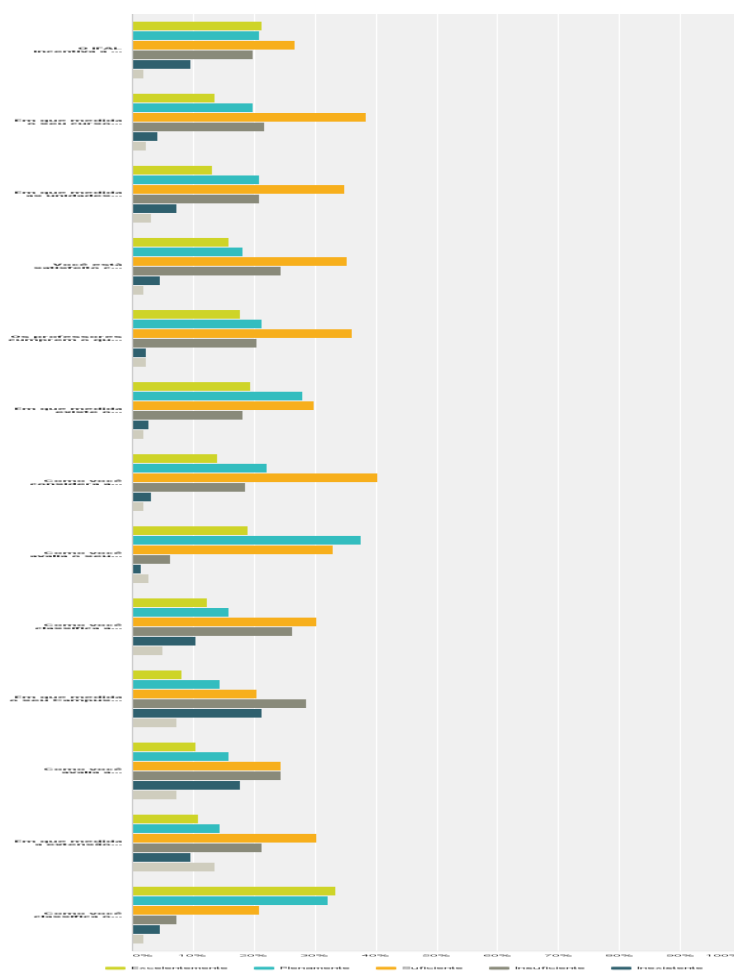
Figura 07 – Dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão



No segmento analisado a percepção é satisfatória, visto que das variáveis pesquisadas (06), cinco obtiveram percentuais acima de 63,0%, constatando um conceito positivo perante ao segmento citado no tocante ao ensino, pesquisa, extensão e os procedimentos para operacionalização da dimensão analisada (vide figura 07)

### 6.2.3 Percepção Discentes

Figura 08 – Dimensão: ensino, pesquisa e extensão



A percepção dos discentes na dimensão que trata do ensino, pesquisa, extensão e as ações de operacionalização e os procedimentos para estímulo à produção acadêmica é significativamente positiva, foram pesquisadas treze variáveis, na qual apenas a variável que tratou do intercambio com outras instituições obteve um percentel 57,02% entre os conceitos insuficiente e não sei responder.

Vale ressaltar o percentual da variável que avaliou o comprometimento dos docentes do curso que obteve percentual de 89,59 entre os conceitos excelentemente e suficiente, além da variável que avaliou o interesse do discente em participar de projetos de pesquisa e extensão que obteve um percentual de 86,42% entre os conceitos excelentemente e suficiente (vide figura 07).

## 6.3 Dimensão 3 – A Responsabilidade Social

### 6.3.1 Percepção Docente

Figura 08 – Dimensão: Responsabilidade Social

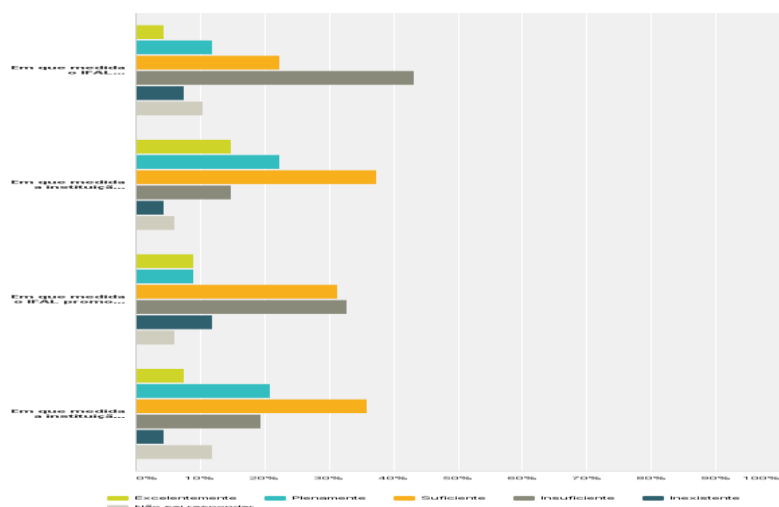
	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Em que medida o IFAL desenvolve ações voltadas ao desenvolvimento sustentável?	1,27% 2	6,96% 11	17,72% 28	51,27% 81	15,19% 24	7,59% 12	158
Em que medida a instituição respeita as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas da comunidade escolar?	10,13% 16	21,52% 34	42,41% 67	16,46% 26	6,33% 10	3,16% 5	158
Em que medida o IFAL promove a Inclusão Social de pessoas com necessidades especiais?	3,16% 5	6,33% 10	22,78% 36	42,41% 67	17,72% 28	7,59% 12	158
Em que medida a instituição promove discussões sobre ciência, tecnologia e sociedade?	6,96% 11	11,39% 18	22,15% 35	47,47% 75	9,49% 15	2,53% 4	158
Em que medida o IFAL incentiva o empreendedorismo?	4,43% 7	3,80% 6	22,78% 36	47,47% 75	15,82% 25	5,70% 9	158

A percepção do segmento docente para a dimensão responsabilidade social é insuficiente, na qual das cinco variáveis observadas quatro obtiveram percentuais acima de 59% entre os conceitos, insuficiente e não sei responder, destacando positivamente a variável que tratou do respeito às diferenças étnicas, religiosas, sexuais e políticas pela instituição onde obteve 74,06% entre os conceitos excelentemente e suficiente (vide figura 08).

### 6.3.2 Percepção técnico administrativo

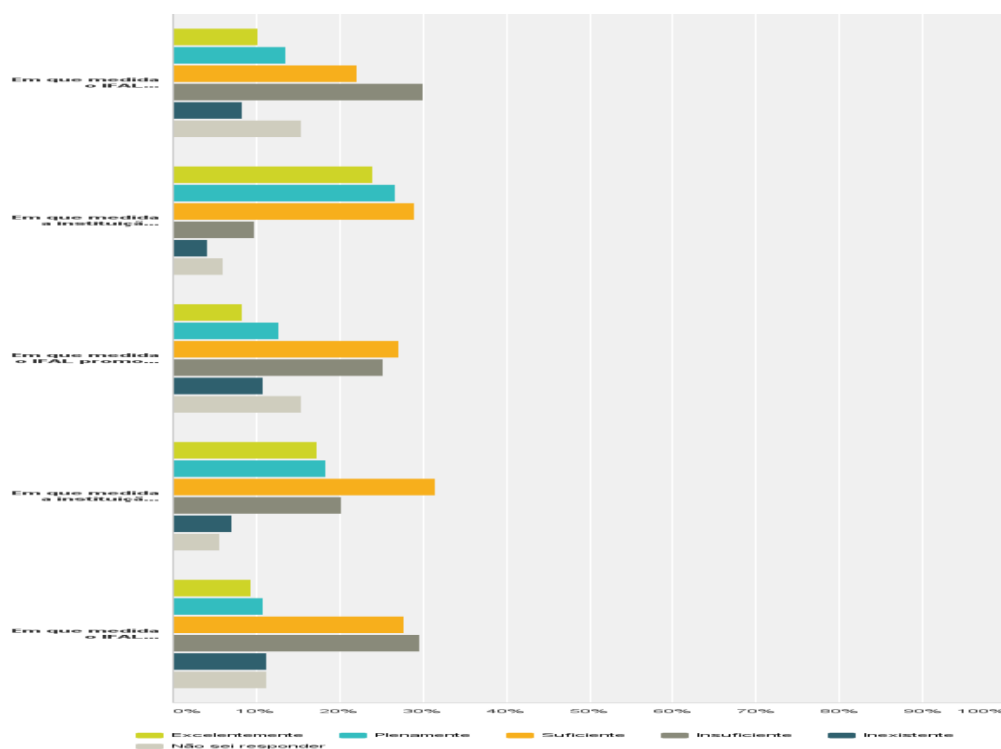
O segmento analisou quatro variáveis sobre responsabilidade social, considerou insatisfatória as variáveis que trata das ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e a promoção da inclusão social de pessoas com necessidade especiais, mas considerou positiva a variável sobre o respeito as diferenças étnicas, sexuais, sócias e políticas por parte da instituição, conforme figura abaixo.

Figura 09 – Dimensão Responsabilidade Social



### 6.3.3 - Percepção Discente

Figura 10 – Responsabilidade social



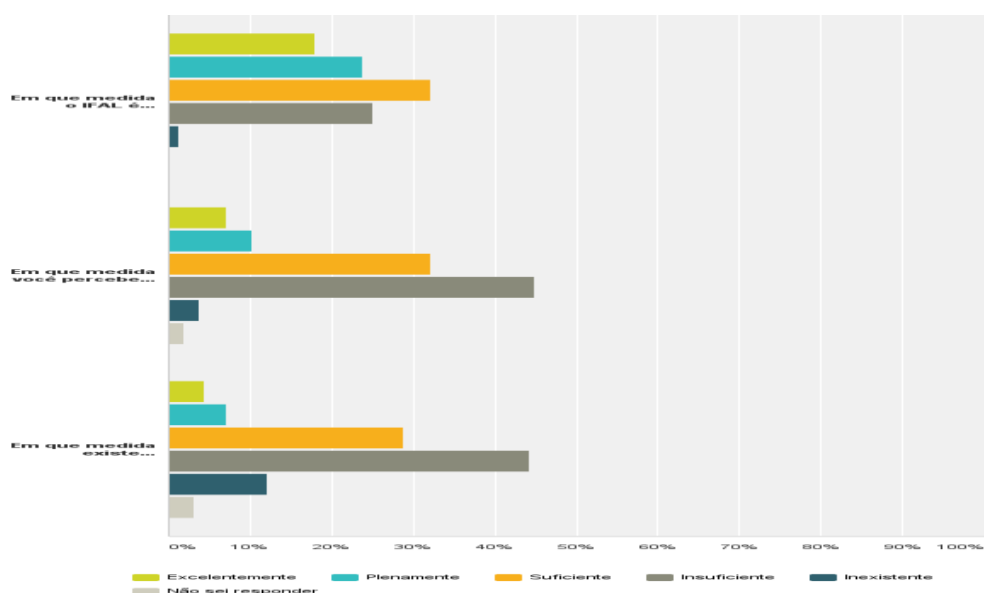
A percepção discente avaliou cinco variáveis e considerou insatisfatória no tocante as ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e as ações de inclusão social para as pessoas com necessidades especiais. O segmento avaliou positivamente as demais variáveis (vide figura 10).

## 6.4 Dimensão 4 - A comunidade com a Sociedade

### 6.4.1 Percepção docente

A percepção docente sobre a relação da instituição e a sociedade foi de que entre as três variáveis analisadas o resultado foi considerado positivo no tocante ao conhecimento do IFAL para a comunidade, no qual obteve um percentual de 73,72% entre os conceitos excelentemente e suficiente. Nas variáveis sobre a divulgação da instituição e sobre a interação entre o seu curso e as empresas e/ou instituições da áreas a avaliação foi insuficiente para a maioria (conforme figura abaixo).

Figura 11 – Comunidade e a sociedade



### 6.4.2 Percepção Técnico administrativo

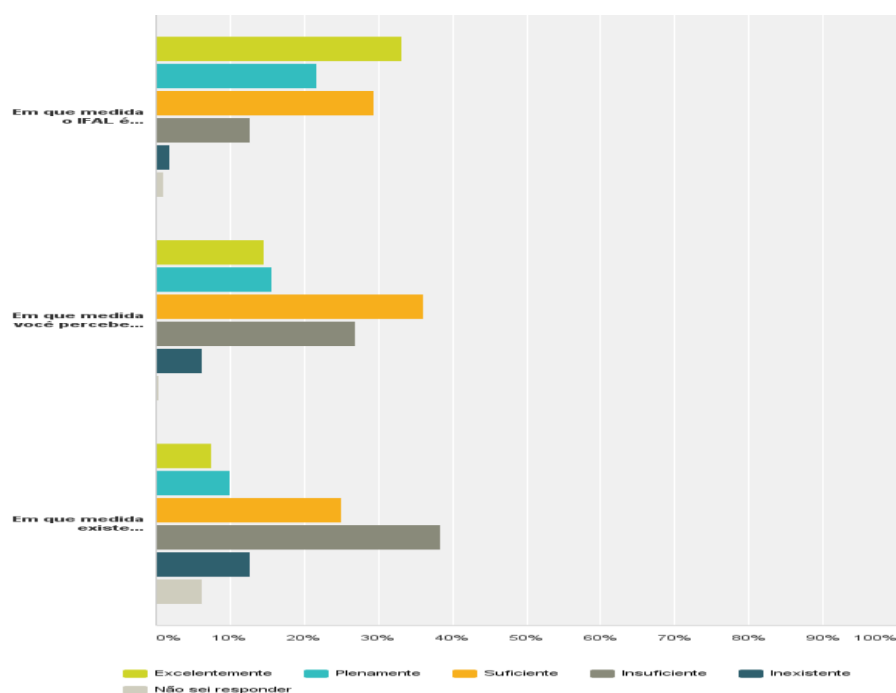
O segmento avaliou positivamente a dimensão da relação entre a comunidade e a sociedade, considerando percentuais de 82,09% e 74,64% respectivamente com conceito entre excelentemente e suficiente para as duas variáveis analisadas.



	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Em que medida o IFAL é conhecido pela comunidade?	26,87% 18	31,34% 21	23,88% 16	13,43% 9	1,49% 1	2,99% 2	67
Em que medida você percebe a efetividade dos mecanismos de divulgação da Instituição?	8,96% 6	29,85% 20	35,82% 24	22,39% 15	1,49% 1	1,49% 1	67

### 6.4.3 Percepção Discente

Figura 12



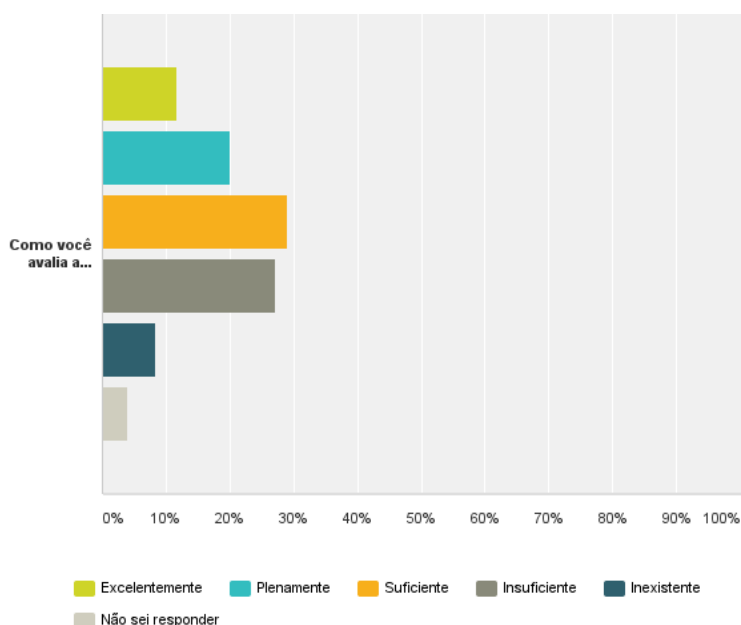
A percepção discente sobre a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade avaliou que as variáveis que tratam do conhecimento do IFAL e os mecanismos de divulgação da instituição são satisfatórios, e considerou insatisfatório a variável que tratou da relação entre o curso e as instituições/empresas da área, denotando assim a necessidade da ampliação da instituição e as empresas que atuam nas áreas dos cursos ofertados (conforme figura 12).

## 6.5 Dimensão 5 - Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do técnico administrativo.

### 6.5.1 Percepção docente

O segmento avaliou que a relação entre a direção do Campus e os docentes é satisfatória, no qual pontuou com 60.64% entre os conceitos excelentemente e suficiente, entretanto, a variável também apresentou um percentual de 27,0% de insuficiente, no qual denota a necessidade de melhor acompanhamento neste ponto observado (conforme figura abaixo).

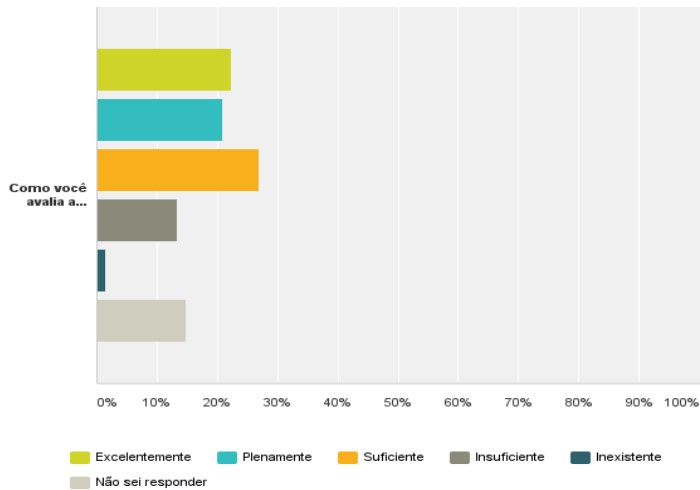
Figura 13



### 6.5.2 Percepção técnico administrativo

A percepção dos técnicos administrativos é de que a relação da Direção do Campus com o segmento é satisfatório, no qual apontou um percentual de 70,16% entre os conceitos excelentemente e suficiente para a variável analisada.

Figura 14



### 6.5.3 Percepção Discente

Figura 15

	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Como você avalia a integração entre a Direção do Campus e os alunos?	9,48% 20	18,01% 38	22,75% 48	30,33% 64	19,43% 41	0,00% 0	211

A percepção discente no tocante entre a relação da Direção do Campus e o mesmo segmento atestou uma necessidade de estabelecer uma melhor comunicação e consequentemente melhor diálogo com a direção.

O resultado definiu com uma pequena diferença entre suficiente 50,24% e de 49,76% de insatisfatório.

## 6.6 Dimensão Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos do Instituto nos processos decisórios.

### 6.6.1 Percepção Docente

O segmento docente analisou três variáveis e considerou a dimensão com resultados que denotam a necessidade de melhorias principalmente na variável que analisou a relação da gestão do Campus com as expectativas da comunidade externa, que pontuou com 55,59% entre os conceitos entre insuficiente e não sei responder, as outras duas variáveis indicaram necessidade de melhorias onde obtiveram empate técnico entre satisfatório e insatisfatório (conforme figura abaixo)

Figura 16

	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Em que medida a gestão do IFAL é eficiente?	2,60% 4	13,64% 21	35,71% 55	40,91% 63	5,84% 9	1,30% 2	154
Em que medida as decisões tomadas no Campus são democráticas?	5,19% 8	14,29% 22	30,52% 47	33,12% 51	14,94% 23	1,95% 3	154
Em que medida a gestão do seu Campus atende às expectativas da comunidade externa?	3,25% 5	13,64% 21	27,92% 43	38,96% 60	9,09% 14	7,14% 11	154

### 6.6.2 Percepção técnico administrativo

O segmento técnico administrativo avaliou as três variáveis sobre organização e gestão do Campus como positivas, a maioria apontou significativos percentuais entre excelentemente e suficiente (vide figura 15 abaixo).

	<b>Excelentemente</b>	<b>Plenamente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Inexistente</b>	<b>Não sei responder</b>	<b>Total</b>
Em que medida a gestão do IFAL é eficiente?	<b>7,58%</b> 5	<b>19,70%</b> 13	<b>50,00%</b> 33	<b>21,21%</b> 14	<b>1,52%</b> 1	<b>0,00%</b> 0	66
Em que medida as decisões tomadas no Campus são democráticas?	<b>9,09%</b> 6	<b>18,18%</b> 12	<b>48,48%</b> 32	<b>12,12%</b> 8	<b>7,58%</b> 5	<b>4,55%</b> 3	66
Em que medida a gestão do seu Campus atende às expectativas da comunidade externa?	<b>6,06%</b> 4	<b>19,70%</b> 13	<b>43,94%</b> 29	<b>15,15%</b> 10	<b>1,52%</b> 1	<b>13,64%</b> 9	66

Figura 17

### 6.6.3 Percepção Discente

A percepção discente sobre a organização e gestão da instituição apresentou resultados próximo ao segmento docente, no qual os maiores percentuais flutuaram nos conceitos suficiente e insuficiente, denotando assim a necessidade de maior comunicação da gestão assim como a otimização dos processos administrativos.

Figura 18

	<b>Excelentemente</b>	<b>Plenamente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Inexistente</b>	<b>Não sei responder</b>	<b>Total</b>
Em que medida a gestão do IFAL é eficiente?	<b>7,25%</b> 15	<b>18,84%</b> 39	<b>28,99%</b> 60	<b>32,85%</b> 68	<b>10,14%</b> 21	<b>1,93%</b> 4	207
Em que medida as decisões tomadas no Campus são democráticas?	<b>5,31%</b> 11	<b>17,87%</b> 37	<b>28,99%</b> 60	<b>28,50%</b> 59	<b>11,59%</b> 24	<b>7,73%</b> 16	207
Em que medida a gestão do seu Campus atende às expectativas da comunidade externa?	<b>5,31%</b> 11	<b>13,53%</b> 28	<b>28,02%</b> 58	<b>32,37%</b> 67	<b>8,21%</b> 17	<b>12,56%</b> 26	207

## 6.7 Dimensão Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

### 6.7.1 Percepção Docente

O segmento avaliou duas variáveis e apontou que a biblioteca não atende a expectativa em função das necessidades e indicou um percentual de 53,59% entre os conceitos, insuficiente e não sei responder.

Em relação o funcionamento das unidades como departamentos, coordenações, diretorias e setores, um percentual que oscilou entre os conceitos suficiente e insuficiente, denotando a necessidade de um melhor funcionamento dos órgãos citados (conforme figura abaixo).

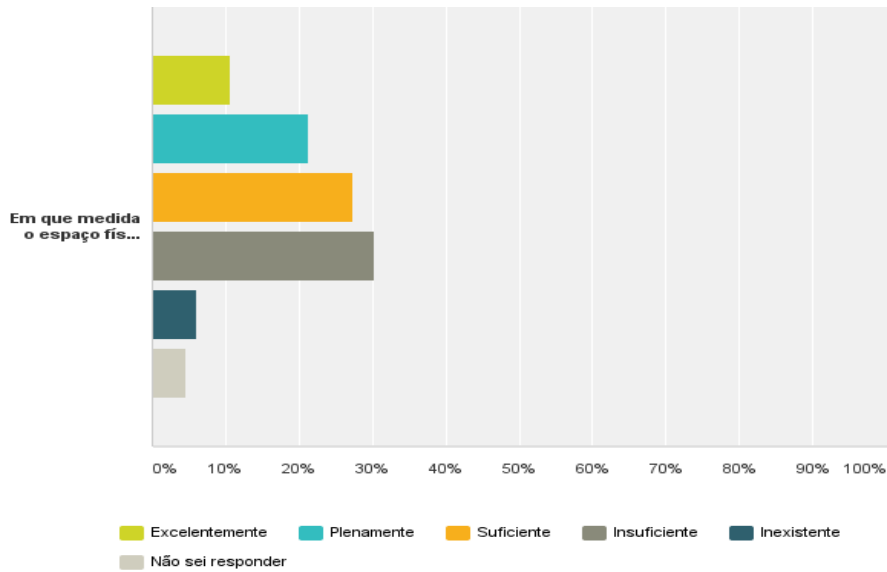
Figura 19

	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Em que medida a biblioteca atende às suas necessidades?	3,27% 5	9,15% 14	33,99% 52	42,48% 65	8,50% 13	2,61% 4	153
Em que medida as unidades funcionais(departamentos, áreas, setores, diretorias, coordenações, núcleos) vinculadas ao curso ao qual você pertence, atendem às suas expectativas?	3,92% 6	12,42% 19	34,64% 53	42,48% 65	3,92% 6	2,61% 4	153

### 6.7.2 Percepção técnico administrativo

O segmento técnico administrativo considerou satisfatório o espaço físico do Campus para melhor convivência (conforme figura abaixo).

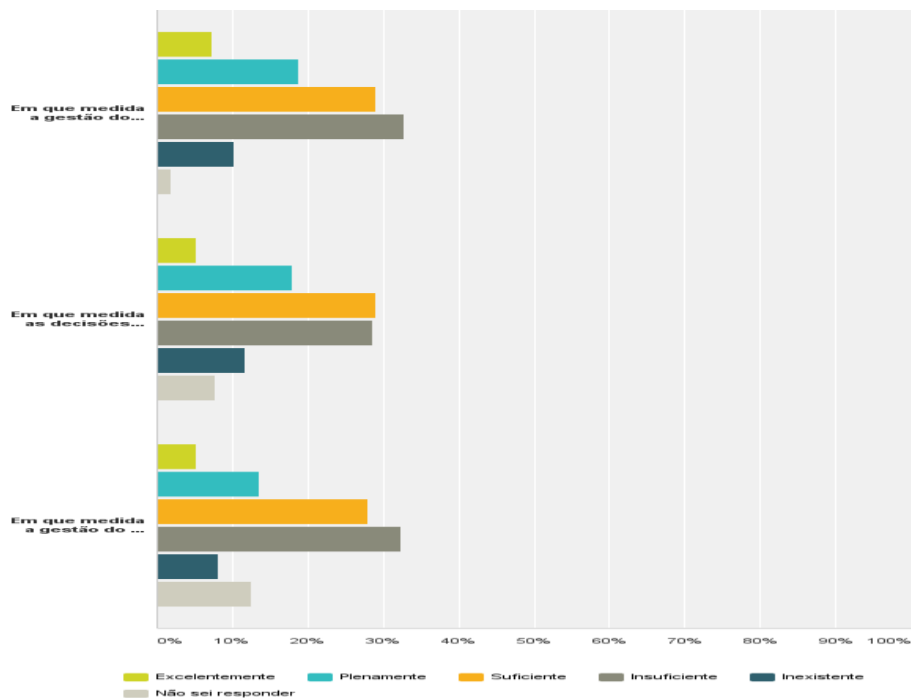
Figura 20



### 6.7.3 Percepção discente

O segmento discente analisou cinco variáveis e considerou insatisfatória, a biblioteca, setor de nutrição, atendimento de saúde e espaço físico (além da sala de aula). No tocante as unidades funcionais a maioria considerou satisfatório o funcionamento destas. O resultado aponta para uma necessária avaliação dos espaços físicos assim como uma biblioteca melhor acervo bibliográfico.

Figura 21



## 6.8 Dimensão Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

### 6.8.1 Percepção docente

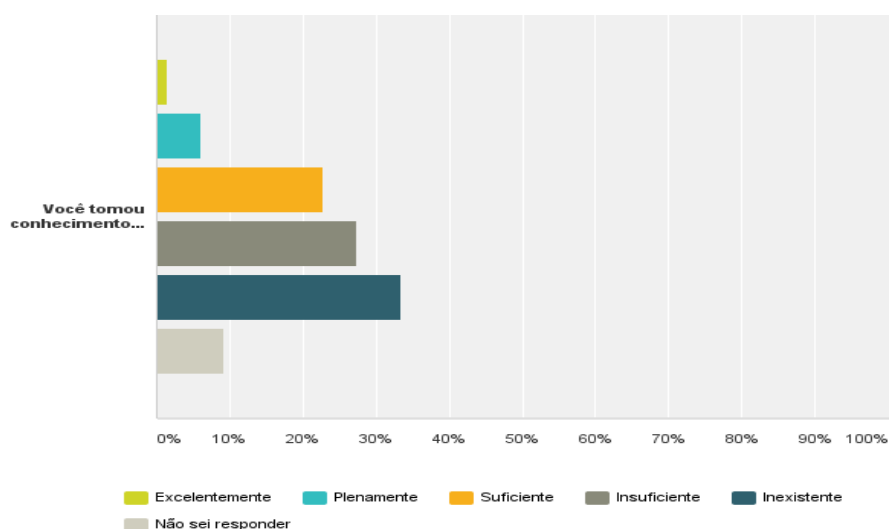
O segmento docente considerou o processo de planejamento e avaliação a como insatisfatória, visto que apontou com um percentual 75,81% entre os conceitos insuficiente e não sei responder, este dado reforça a necessidade de instituir um compromisso cada vez maior nos processo da avaliação institucional.

Figura 22

	Excelentemente	Plenamente	Suficiente	Insuficiente	Inexistente	Não sei responder	Total
Você tomou conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional?	3,27% 5	5,23% 8	15,69% 24	25,49% 39	38,56% 59	11,76% 18	153

### 6.8.2 Percepção técnico administrativo

Figura 23



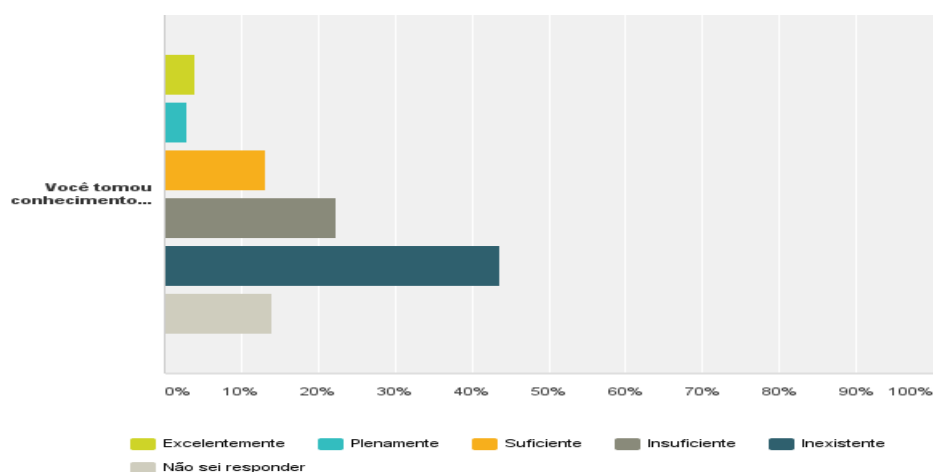


A percepção dos técnicos administrativos sobre o processo de avaliação institucional apresentou consonância com o segmento docente, no qual apresentou um percentual elevado entre os conceitos insuficiente e não sei responder.

### 6.8.3 Percepção Discente

A Percepção discente está em consonância com os outros segmentos da comunidade, onde denota a necessidade investir na política de planejamento e execução das avaliações institucionais.

Figura 24



## 6.9. Dimensão: Políticas de Atendimento ao Estudante

### 6.9.1. Percepção docente

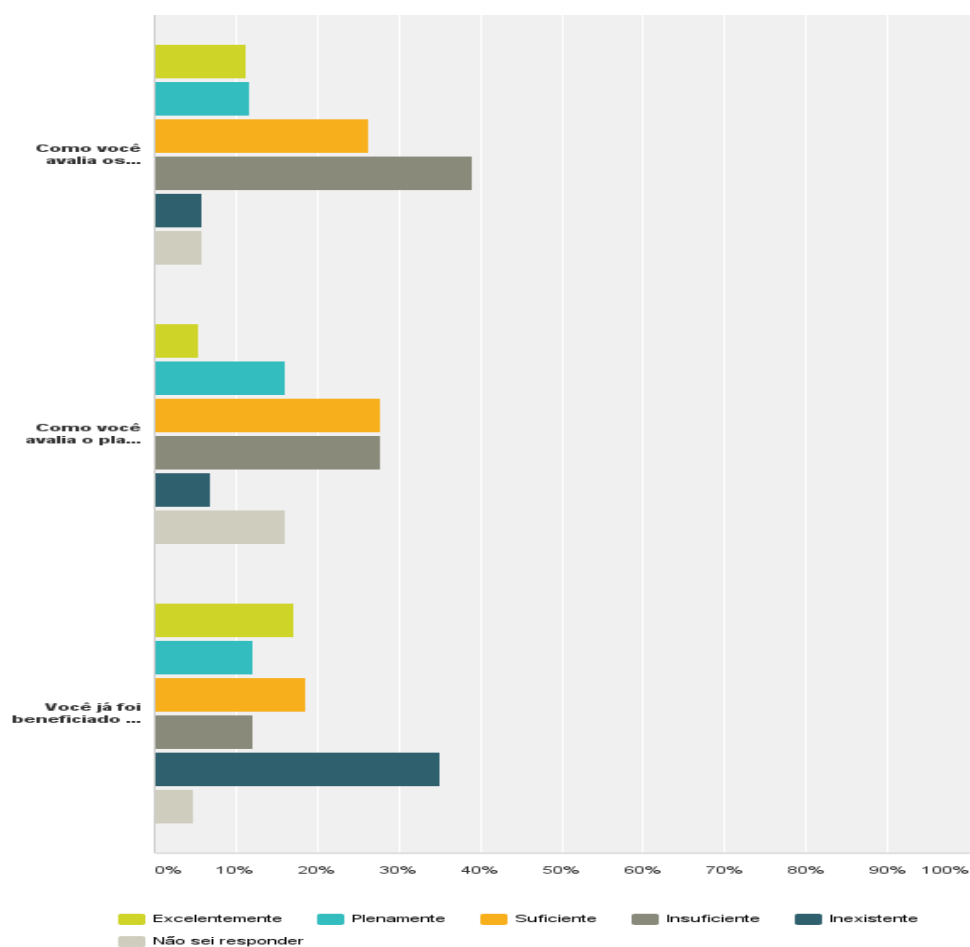
O segmento docente avaliou duas variáveis, apresentou resultado positivo para a variável benefícios oferecidos pela assistência estudantil, no qual obteve um percentual de 67,32% entre os conceitos excelente e suficiente, entretanto, ao avaliar o plano de inclusão do IFAL pontuou com 58,17% entre os conceitos insuficiente e não sei responder.

### 6.9.2. Percepção técnico administrativo

O segmento técnico administrativo avaliou uma variável e apontou como satisfatório, com um percentual de 60,0% entre os conceitos excelente e suficiente no tocante ao plano de inclusão do IFAL.

### 6.9.3. Percepção Discente

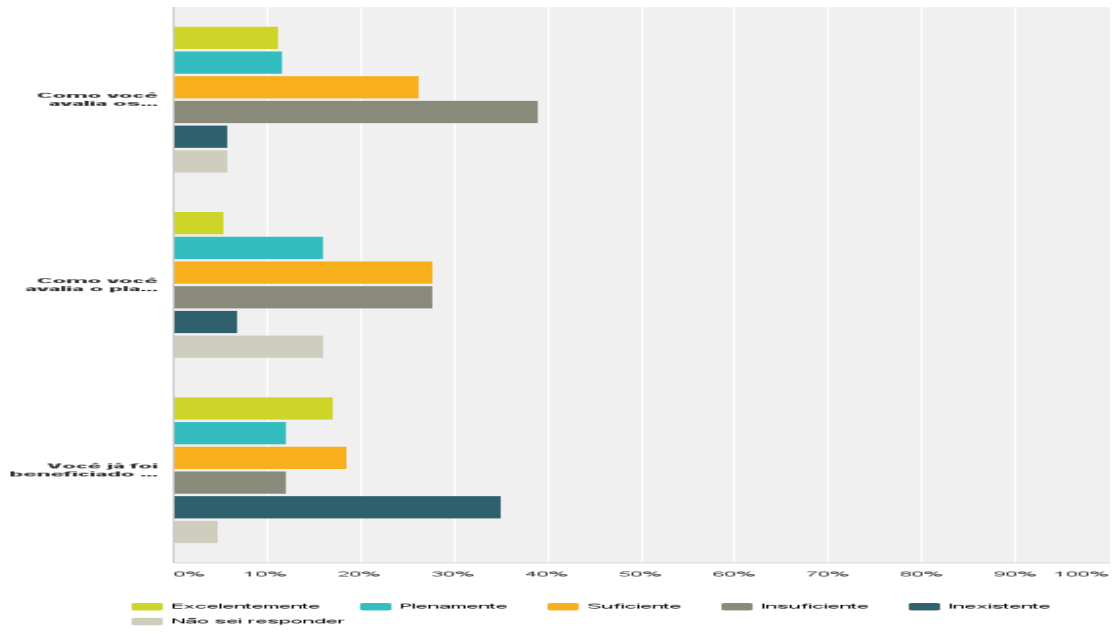
Figura 25



A percepção discente avaliou três variáveis sobre o atendimento estudantil. Na variável benefícios pela assistência estudantil, apresentou um percentual de 50,73% com conceitos entre insuficiente e não sei responder, denotando a necessidade de ampliação da assistência e de maior divulgação.

Na variável plano de inclusão do IFAL foi obtido um mesmo percentual 27,80% entre suficiente e insuficiente, reforçando assim a necessidade de maior divulgação. Na variável sobre o atendimento sobre algum auxílio do Instituto ocorreu valores próximos entre suficiente e insuficiente corroborando com a necessidade de maior divulgação e um maior atendimento estudantil.

Figura 26





## 8. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES CPA

Considerando as informações coletadas por meio da aplicação de questionário on-line pela comunidade acadêmica dos cursos superiores do IFAL, serão apontadas pela CPA/IFAL sugestões para as variáveis das dimensões que apresentam fragilidades de acordo com os resultados trabalhados e obtidos pela Comissão Própria de Avaliação.

- **Dimensão 1** – O segmento Discente apontou como fragilidade nessa dimensão o desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição (PDI). A CPA recomenda que o PDI seja mais discutido pelos dirigentes institucionais nos Campus, a disponibilização no site do IFAL de um link exclusivo para avaliação institucional e uma maior divulgação no site minimizará esta fragilidade apontada.

- **Dimensão 2** – O segmento Docente e Técnico Administrativo apontaram como maior fragilidade nessa dimensão a variável que trata da geração de soluções tecnológicas às demandas sociais. A CPA recomenda que o IFAL melhore ou divulgue a comunidade acadêmica a existência do desenvolvimento tecnologias sociais.

Os segmentos Docentes e Discentes, apontam como fragilidade dessa dimensão a variável que trata da oportunidade de intercambio com outras instituições. A CPA recomenda que o IFAL divulgue de forma mais efetiva os convênios de intercambio junto aos *Campi* e que seja intensificada divulgação no site do Instituto.

- **Dimensão 3** – Os segmentos Docente e Discentes apontaram como pontos frágeis dessa dimensão: carência de ações voltadas à temática desenvolvimento sustentável e a promoção de discussões sobre ciência e tecnologia. Como sugestão a CPA recomenda que a comissão de sustentabilidade do IFAL promova mais ações voltadas à sustentabilidade ambiental e promova mais discussões sobre ciência e tecnologia.

O segmento discente aponta como ponto fraco dessa dimensão o pouco incentivo ao empreendedorismo nos cursos superiores. Sugestão para essa problemática apontada seria a criação de empresas juniors, além de manter

intercâmbio com instituições que tratem do tema específico. A CPA também recomenda revisão nos Projetos Pedagógicos de Cursos, nos quais sejam inseridas diretrizes voltadas ao empreendedorismo.

Os três segmentos apontaram fragilidade no tocante à inclusão social de pessoas com necessidades especiais, para tal, a CPA recomenda intensificar nos Campus medidas de acessibilidade, promover debates sobre a temática, além de definir políticas de acesso, inclusive definindo a forma de contratação de intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

- **Dimensão 4** – Os segmentos Docente e Discente apontam como fragilidade dessa dimensão a efetividade dos mecanismos de divulgação da Instituição. A CPA recomenda que os *campi* busquem criar e melhorar seus próprios mecanismos de divulgação para que não fiquem restritos ao site oficial do IFAL.

Os segmentos Docente e Discente apontam como fragilidade dessa dimensão a interação entre o curso e as empresas da área. A comissão recomenda para essa situação que as coordenações de extensão tenham uma melhor infraestrutura com telefone institucional e carro com motorista para efetivar um melhor contato com os potenciais empregadores.

A CPA recomenda a criação no organograma da Instituição da função Coordenador de Estágio para os cursos superiores.

- **Dimensão 5** –

O segmento Discente aponta como fragilidade dessa dimensão a integração entre Direção Geral e campus. A CPA aponta como recomendação que o Gestor Geral do Campus procure conhecer de forma mais efetiva os ambientes internos do campus e dialogar mais com os discentes e docentes.

- **Dimensão 6** –

O segmento Discente aponta como fragilidade dessa dimensão a eficiência na gestão do campus. A CPA aponta como recomendação que o gestor discuta com a comunidade acadêmica os problemas do Campus.

- **Dimensão 7** – Os segmentos Docentes, Técnicos Administrativos e o Discente apontam de forma conjunta como fragilidade dessa dimensão: O

acervo da biblioteca e os serviços prestados pela cantina. A CPA recomenda que haja uma maior diversificação de acervo da biblioteca para melhor atender a comunidade acadêmica. O segmento discente apontou fragilidades no setor de nutrição, de saúde e espaços físicos.

A CPA recomenda maior atenção no atendimento estudantil, melhor logística de atendimento, melhor divulgação do funcionamento dos setores citados, além de um trabalho de sensibilização no tocante à qualidade na prestação do serviço.

● **Dimensão 8** – Os segmentos: Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes, apontam como fragilidade dessa dimensão: O cumprimento do planejamento do campus e o desconhecimento do resultado do último processo de avaliação da instituição.

Como sugestão a comissão recomenda que o planejamento do campus seja publicitado para a comunidade acadêmica para que a mesma acompanhe a sua operacionalização. Quanto ao desconhecimento do resultado do último processo de avaliação institucional apontados pelos três segmentos a CPA recomenda que a PROEN acompanhe a divulgação do relatório de auto avaliação realizado pela CPA/IFAL junto às direções de Ensino dos *Campi* e criação do link Avaliação no site do IFAL.

● **Dimensão 9** – Os segmentos Docentes, Técnicos Administrativos e o Discente apontam de forma conjunta como fragilidade dessa dimensão: Os benefícios oferecidos pela assistência aos estudantes. A comissão recomenda ao DAA e setores similares que divulguem de forma universal nos campus os benefícios oferecidos pela assistência social do IFAL aos estudantes.

## 9. CONCLUSÕES

Em relação à pesquisa realizada no formato on-line junto à comunidade acadêmica admitimos que, embora o empenho da CPA em envolver um maior número de participantes de todos os segmentos houve uma participação pequena de questionários respondidos em termos absolutos, no entanto os questionários respondidos são representativos para a comunidade acadêmica.

Destaca-se que as fragilidades apontadas nos resultados podem divergir um pouco da realidade, visto que foi considerada a informação prestada pelo respondente.

Como sugestão final, a CPA propõe que para maior repercussão do estudo, seja o presente documento socializado entre a comunidade acadêmica para ampla divulgação dos resultados. Acreditando que tal atitude poderá vir a despertar interesse dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Faz-se necessário estabelecer um espaço no site do IFAL para tratar do processo avaliação institucional.